

RESENHA DO ARTIGO “COMO ESCREVER UM ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA”¹**ARTICLE REVIEW “HOW TO WRITE A LITERATURE REVIEW ARTICLE”****Isabel Oliveira de Moraes²**Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3476082107004099>Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5817-5557>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: faculdadelisa1542@gmail.com**Whanderson Carneiro Mendes³**Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1461200163875185>Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3776-9273>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: whandolobo@gmail.com**RESENHA DA OBRA:**

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano II, Vol. II, n. 05, ago.-dez., 2019.

RESUMO:

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Como escrever um artigo de revisão de literatura”. Este artigo é de autoria de Jonas Rodrigo Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado na revista “JRG de Estudos Acadêmicos”, no Ano II, Vol. II, n. 05, ago.-dez., 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Obra. Fontes. Literatura. Artigo. Trabalho.**ABSTRACT**

This is a review of the article entitled “How to write a literature review article”. This article is authored by: Jonas Rodrigo Gonçalves. The article reviewed here was published in the journal “JRG de Estudos Acadêmicos”, in year II, Vol II, n.5, ago.-dez., 2019.

KEYWORDS: Work. Sources. Literature. Article. Work.

¹ O artigo aqui resenhado foi revisado linguisticamente por Jonas Rodrigo Gonçalves.

² Graduanda em Direito pela Faculdade Sena Aires (GO).

³ Graduando em Direito pela Faculdade Sena Aires (GO).

RESENHA

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Como Escrever um Artigo de Revisão de Literatura”. Este artigo é de autoria de Jonas Rodrigo Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “**Revista** JRG de Estudos Acadêmicos”, Ano II, Vol. II, n. 05, ago.-dez., 2019.

Quanto ao autor deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo dele. O autor deste artigo é Doutorando em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (2019-2022). Mestre em Ciência Política pelo Centro Universitário Euroamericano/DF (2008). Especialista em Letras (Linguística): Revisão de Texto pela Universidade Gama Filho/RJ (2010). Especialista em Didática do Ensino Superior em EAD e em Docência na Educação Superior pela Facesa/GO (2017). Especialista em Formação em Educação a Distância pela Unip/DF (2018). Possui Licenciatura em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Paulista (Unip). Possui Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Católica de Brasília (2002), habilitando-se também à licenciatura plena em História, Psicologia e Sociologia (Portaria MEC 1.405/1993). É autor e/ou coautor em 61 livros e/ou capítulos de livros publicados. Atualmente é professor universitário. É editor e revisor de periódicos.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo; palavras-chave; *abstract*; *keywords*; introdução; desenvolvimento sendo dividido nos seguintes capítulos Apresentação, Modalidades do Trabalho de curso, O que é um Artigo de Revisão de Literatura, Formação do Artigo de Revisão de Literatura, Escolha do Tema, Levantamento de Literatura, Montagem do Referencial Teórico, Técnicas de Paráfrase – Revisão de Literatura, Citações No Sistema Autor-data, Elaboração do Capítulo de Referências, Elaboração do Problema, Elaboração da Hipótese, Elaboração dos Objetivos (Geral e Específicos), Introdução do Artigo de Revisão de Literatura, Resumo, Palavras-Chave, Abstract, Keywords; Considerações Finais; Anexos e Apêndices; Montagem Completa do Artigo de Revisão de Literatura; e, por último, as referências.

No resumo deste artigo consta:

Este artigo tem por objetivo auxiliar você a elaborar o seu Artigo de Revisão de Literatura. Ele foi feito exclusivamente para contribuir de forma prática com o Artigo de Revisão de Literatura que se configura tanto como um dos tipos de Trabalho de Curso, além de ser um dos tipos mais comuns de publicação acadêmica. Na sugestão deste artigo, logo após a definição do tema, o(a) aluno(a) deve partir para o levantamento de literatura, no qual irá selecionar artigos científicos, lê-los, selecionar trechos relevantes nele contidos para compor o seu referencial teórico para, somente depois disso, elaborar problema, hipótese, objetivo, justificativa, metodologia etc. Justamente por acreditar ser a forma mais fácil e prática para se elaborar um Artigo de Revisão de Literatura (GONÇALVES, 2019, p.29).

O tema deste artigo é “Como Escrever um Artigo de Revisão de Literatura”. O artigo foi feito com o objetivo de “orientar cada etapa de elaboração do Artigo de Revisão de Literatura. Siga atentamente a todas as fases aqui propostas e você observará que não é difícil elaborar um bom Artigo de Revisão de Literatura”.

Neste artigo, o objetivo geral foi “auxiliar você a elaborar o seu Artigo de Revisão de Literatura”. E o objetivo específico foi “exclusivamente para contribuir de forma prática com o Artigo de Revisão de Literatura que se configura tanto como um dos tipos de Trabalho de Curso, além de ser um dos tipos mais comuns de publicação acadêmica. Este artigo foi feito para orientar cada etapa de elaboração do Artigo de Revisão de Literatura.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: “Justamente por acreditar ser a forma mais fácil e prática para se elaborar um Artigo de Revisão de Literatura”.

Jonas Rodrigo Gonçalves, de maneira relevante, apresenta uma obra criada para explicar a alunos a maneira correta de realizar um artigo de revisão de literatura, que é a parte essencial para moldar um trabalho, pois nele reúnem-se fontes de pesquisa que nos fornece tópicos essenciais para o trabalho, para que, após isso, redija-se um plano, uma apologia, uma estrutura etc.

Gonçalves, de maneira importante, apresenta que dentro de todo o artigo criado existe um total de 21 fases em que resumidamente iremos aprofundar e explicar a maneira de justificativa metodológica científica realizado no mesmo. Encontram-se inúmeras formas de realização de artigo de revisão de literatura com imensuráveis aspectos de escritas diferentes, porém, todas redigem do mesmo modelo de gênero textual dissertativo. Dentro deles, devemos atentar que existe o artigo, que molda seu posicionamento perante a realização dissertativa do tema; a monografia, que molda seu posicionamento perante a realização do tema mais detalhadamente; o estudo de caso, que é um ponto chave que contém a expressão de um posicionamento concreto, que irá moldar a mente do leitor com sua dissertação; o estudo da jurisprudência, que um estudo onde dita-se providências demandadas do judiciário; a dissertação, onde se deve acima de tudo, mostrar sua sapiência sobre o tema abordado no artigo; a tese, onde diligentemente apresentamos vossa perspectiva perante o tema abordado no artigo; e por fim, o artigo de revisão, que é o relatório formado pelo artigo realizado onde serão testados todos os resultados apresentados pelo mesmo, onde possui de 10 a 30 páginas.

O autor demonstra de maneira objetiva que a escolha do tema é de extrema importância dentro de um artigo, pois nele se moldará sua afetividade em relação ao assunto e a falta desta pode até mesmo fazer seu artigo dar errado após muito esforço. A escolha do tema precisa se elencar com sua relação pessoal perante o assunto, tendo também sapiência do seu conhecimento sobre ele. Ilustrando também indagações como, período acessível para análise e realização do trabalho, limite das aplicabilidades de pesquisa em relação ao tema objetivado, oportunidades de subtemas

apresentados perante o tema escolhido, material de consulta e dados necessários para o pesquisador. A coleta de materiais pode ser realizada junto a bibliotecas, serviços de informações existentes, livros, arquivos em PDF que tenham sido publicados em revistas acadêmicas, isto é, que detenham ISSN cujos autores portem mestrado e doutorado.

O texto com clareza aduz que a montagem do referencial teórico é de necessidade, uma base estrutural de estudos e pesquisas, além de realizar o fichamento das referências bibliográficas que são de extrema importância dentro do trabalho. Após realizar a leitura dos artigos e livros atentamente, anteponha parágrafos utilitários para o seu trabalho e corporifique uma impressão destes parágrafos, onde você irá marcar as partes importantes da pesquisa, marcando pelo menos 10 entre eles. Após a escolha dos parágrafos, é necessário transformá-los em Word para que possa ser formatado da maneira correta. Escolha a ordem dos parágrafos selecionados dos artigos em questão, extraindo no máximo 3 parágrafos em sua sequência, podendo ser também, 1 parágrafo do primeiro artigo, 3 parágrafos do segundo artigo, 1 parágrafo do terceiro artigo e assim por diante, quando mais envolta, melhor. Em seguida, organize as ideias e molde-os de forma lógica e é de extrema importância que você tenha um parágrafo de 100% autoria do autor, onde ele não cite outros autores (as) ou haja citações. Neste momento você realizará uma etapa em que os metodólogos chamam de Colcha de Retalhos, Frankenstein ou Boneca da Obra.

Gonçalves, de forma contundente, na fase 6 explica que a produção de referência é parte importante na produção acadêmica, tais referências devem ser feitas na fonte Arial e Times New Roman, uma ou outra, 12 é o tamanho, e o espaçamento entre linhas é simples, à esquerda alinhados. Já a classificação se dá na ordem alfabética, intercalando uma linha nas referências.

O autor de forma perspicaz, fala sobre a produção de problema na fase 07, onde se definindo o tema, questiona-se uma hipótese, confirmando-a ou negando-a por um trabalho de pesquisa. Já com o tema definido, o problema impulsiona o trabalho de pesquisa, e cria-se então, o problema pelo autor relacionando-se ao tema escolhido. Cria-se um questionamento para a definição do campo de pesquisa.

O texto de forma enfática, fala na fase 08 sobre a produção da hipótese, nesse sentido, conclui-se que a hipótese tem o mesmo sentido de uma suposição, tentando responder ao tema da pesquisa. É uma suposição de resposta ao problema levantado, confirmando ou negando a hipótese da pesquisa de trabalho.

O artigo, com clareza, fala na fase 9 sobre elaboração dos objetivos específicos e objetivos gerais, com os objetivos definidos pelo pesquisador, chega-se a uma determinação em relação ao trabalho de pesquisa, estabelecendo a meta fim. Cumpre ressaltar, que há divergências quanto a divisão de objetivos em categorias como objetivos gerais e específicos, porém não há uma regra quanto ao uso de um ou outro.

Gonçalves enfatiza, na fase 10, que a grande responsável por dar um panorama sobre a pesquisa é a introdução. Nesse sentido, ele sugere que estejam presentes todos os elementos que compõe a introdução. Gonçalves, relata ainda, a importância do direcionamento do orientador quanto a produção dos elementos do trabalho monográfico de modo que na introdução devem ser usados os verbos no presente, e nas considerações finais, os verbos no passado. De forma bem didática, Gonçalves ainda explica como produzir cada parágrafo da introdução.

Em seguida, o autor, fala sobre como elaborar um resumo de artigo, ele orienta a fazer uma conexão com os parágrafos da introdução, tudo isso formando um único parágrafo para o resumo, ou seja, cada um dos parágrafos da introdução deve ser resumido a uma frase que comporte em uma linha. Posto que, o resumo deverá ter sete frases curtas compondo um único parágrafo. O autor ainda menciona, que a ABNT permite apenas dez linhas para o resumo, ou seja, 100 palavras para notas de comunicações breves, 250 palavras para monografia e 500 palavras para relatórios e teses.

Para Gonçalves, as palavras-chave deverão ser colocadas logo abaixo do resumo, representando o tema abordado no artigo. Cada palavra deve ser separada por um ponto final. Ele ressalta a importância da escolha dessas palavras pois serão elas que irão compor a base teórica do trabalho em seguida.

O renomado autor, nós mostra de maneira inteligível, na fase 15 como elaborar o abstract, que nada mais é que o resumo em outro idioma. Um elemento obrigatório nos trabalhos acadêmicos, sendo de total relevância, pois pode ser acessado por pessoas de diversos países. O autor nos mostra que o ideal é traduzir o resumo para a língua inglesa, e orienta o uso de alguns recursos para essa tradução, contudo o ideal é fazer com um tradutor.

Na fase 16 o autor aborda as *keywords*, ou seja, as palavras-chave do texto. Elas aparecem logo após o resumo, comumente traduzidas para o inglês. Nesse caso o autor revela que devemos traduzir as palavras-chave para o inglês e posiciona-las logo após o *abstract*, separadas por um ponto, nesse sentido, pula-se uma linha após o *abstract* e acrescenta as *keywords*. O autor ressalta também, que por ser um texto em outro idioma, geralmente no inglês, os artigos periódicos costumam colocar as *keywords* em itálico, por isso se deve a importância do acompanhamento dessas formatações nos tão comuns trabalhos acadêmicos.

Na fase 7 do artigo, o autor faz menção as considerações finais, que nada mais é, as suas conclusões sobre o tema abordado no trabalho. O autor salienta que essas conclusões devem ser impessoais, confrontando os autores da sua pesquisa. É nesse capítulo que se manifesta se o objetivo do trabalho foi atingido, é nas considerações finais que expressa às respostas para toda a problemática da pesquisa. O autor ressalta que esse é o momento de apresentar uma visão geral do que foi abordado em todo o trabalho, bem como, quais os

caminhos o leitor deve percorrer para dar continuidade à pesquisa por meio de outros pesquisadores.

Insta salientar que o autor orienta fazer um paralelo com a introdução, pois está nos dá um parâmetro na montagem das Considerações Finais. O que difere um do outro é que na introdução usam-se verbos no presente do indicativo e nas Considerações Finais usam-se os verbos no pretérito perfeito do indicativo e enquanto na introdução se usa pelo menos 15 parágrafos nas considerações finais nos limitamos a cinco parágrafos. Onde de forma clara e sucinta, abordaremos toda a conclusão da pesquisa.

O autor faz menção de parágrafo por parágrafo das Considerações Finais. Orientando indicando o tempo verbal a ser usado em cada parágrafo, bem como, a elaboração das frases a serem usadas em cada parágrafo. No primeiro parágrafo ele orienta usar pelo menos duas frases verbais com a retomada geral do assunto abordado no tema do artigo. Já no segundo parágrafo, a orientação do autor é colocar pelo menos duas frases com o problema central do artigo. No terceiro parágrafo, duas frases com os objetivos gerais e específicos levantados no trabalho. No quarto parágrafo, duas frases com a justificativa e no quinto e último parágrafo, duas frases expressando os resultados atingidos com a pesquisa, ou seja, as conclusões sobre a pesquisa.

Na fase 13, Gonçalves aborda os Anexos e os Apêndices, que nada mais é os documentos comprobatórios dos fatos trazidos à pesquisa. O autor enfatiza que são tão importantes quanto a própria pesquisa, posto que eles têm o condão de provar as informações contidas em todo o desenvolvimento do trabalho. O autor ressalta a importância desses documentos que devem ser mencionados no sumário na seguinte ordem: os apêndices depois das referências e os anexos depois dos apêndices.

Para entender melhor o autor explica de forma clara o que são apêndices e anexos. Os apêndices são documentos elaborados pelo próprio autor da pesquisa, enquanto os anexos são textos, documentos ou instrumentos, de outra autoria com o objetivo de acrescentar informações a pesquisa acadêmica. Em virtude disso, o autor enfatiza que mesmo após a devolução do projeto corrigido, devemos guardar todos os anexos, pois eles compõem o trabalho acadêmico e serão reutilizados.

Por fim, o autor nos orienta categoricamente como fazer a montagem completa do artigo de revisão de literatura. Uma das partes mais importantes do trabalho acadêmico, pois é nela que se organiza a estrutura do artigo. O autor aborda a forma que geralmente as faculdades costumam organizar essa estrutura.

O autor sugere a seguinte ordem na estruturação do artigo: capa, folha de rosto, planilha de notas, sumário, resumo, palavras-chave, abstract, *keywords*, introdução (com tema, problema, hipótese, objetivos, justificativa e metodologia), revisão de literatura (desenvolvimento do artigo, que pode ser desmembrado em capítulos), considerações finais, referências, anexos e apêndices.

Por fim, o autor de forma extremamente didática nos orienta a seguir atentamente todas as fases abordadas no artigo, bem como seguir à risca a ordem delas, pois para se obter resultado satisfatório devemos seguir com essa organização, posto que seja de extrema importância saber estruturar e organizar um trabalho acadêmico.

REFERÊNCIAS

- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano II, Vol.II, n.5, 2019.
- BELLO, José Luiz de Paiva. **Estrutura e apresentação do trabalho**. Pedagogia em Foco. Acesso em: 21 fev. 2004. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met07.htm>>.
- GALLIANO, A. Guilherme. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986.
- GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria da qualidade**. São Paulo: Atlas, 1994.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **A lógica do poder, a heteronormatividade e o racismo: o epistemicídio e a subalternidade como estratégias de repressão e de vulnerabilidade**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano I, Volume I, n.2, 2018.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um Projeto de Pesquisa de um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano II, Vol.II, n.5, 2019a.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Artigo de Revisão de Literatura**. Brasília: Processus, 2019b.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Monografia**. Brasília: Processus, 2019c.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Projeto de Pesquisa**. Brasília: Processus, 2019d.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 7. Ed. Brasília: JRG, 2015.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 8. ed. Brasília: JRG, 2019e.

MEZZARROBA, Orides, MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

REGIS, Arthur H. P.; GONÇALVES, Jonas Rodrigo; SIQUEIRA, Marcus Vinicius Barbosa. Da **necessidade de políticas públicas brasileiras efetivas para os pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica – ELA**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano I, Volume I, n.2, 2018.

TOURAINÉ, Alain. **Iguais e diferentes: poderemos viver juntos?** São Paulo: Instituto Piaget, 1990.

WHITELEY, Richard C. **A empresa totalmente voltada para o cliente: do planejamento à ação**. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992.

UOL, Brasil Escola. **Domínios Morfoclimáticos**. Acesso em: 25 abr. 2019. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/dominios-morfoclimaticos.htm>>.